

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE ESCOLAS E DEPARTAMENTOS DE ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES FEDERAIS FRENTE À COVID-19

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha¹

Alacoque Lorenzini Erdmann²

Alexandre Pazetto Balsanelli¹

Carlos Leonardo Figueiredo Cunha³

David Lopes Neto⁴

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto⁵

José Luís Guedes dos Santos²

Luciano Garcia Lourenção⁶

<https://orcid.org/0000-0001-6374-5665>

<https://orcid.org/0000-0003-4845-8515>

<https://orcid.org/0000-0003-3757-1061>

<https://orcid.org/0000-0002-1891-4201>

<https://orcid.org/0000-0002-0677-0853>

<https://orcid.org/0000-0002-7905-9990>

<https://orcid.org/0000-0003-3186-8286>

<https://orcid.org/0000-0002-1240-4702>

Objetivo: Analisar as ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no âmbito de Escolas e Departamentos de Enfermagem de Universidades Federais brasileiras. **Método:** Pesquisa documental realizada no mês de abril de 2020, com buscas em sites e redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) das Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais de São Paulo, do Amazonas, de Brasília, do Ceará e de Santa Catarina; Portal de Monitoramento do Ministério da Educação e documentos oficiais: planos de contingências e de ações, resoluções, decisões e portarias institucionais. **Resultados:** As Universidades constituíram comitês de gestão para o direcionamento de ações. As Escolas/Departamentos de Enfermagem demonstraram alinhamento com as universidades, participando destes comitês e estabelecendo estratégias para respostas à comunidade, com ações e ensino remotos, sem paralisação das atividades; informações divulgadas em diferentes mídias; cursos online, sobre a pandemia e seus cuidados; confecção de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores dos hospitais universitários e doações; engajamento dos professores no desenvolvimento de pesquisas sobre COVID-19. **Conclusão:** As instituições demonstraram imensa participação nas ações de combate à COVID-19 nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, demonstrando seu compromisso social com a formação de futuros enfermeiros e contribuindo com seu papel social na comunidade e no país.

Descritores: Coronavírus; Infecções por Coronavírus; Pandemias; Enfermagem em Saúde Pública; Educação em Enfermagem; Universidades.

ACTIONS AND STRATEGIES OF SCHOOLS AND NURSING DEPARTMENTS OF FEDERAL UNIVERSITIES FRONT COVID-19

Objective: To analyze teaching, research, extension, assistance and management actions to face COVID-19 pandemic, within scope of Schools and Nursing Departments of Brazilian Federal Universities. **Method:** Documentary research carried out in April 2020, with searches on websites and social networks (Facebook, Instagram and Twitter) of Schools and Nursing Departments of Federal Universities of São Paulo, Amazonas, Brasília, Ceará and Santa Catarina; Monitoring Portal of the Ministry of Education and official documents: contingency and action plans, resolutions, decisions and institutional ordinances. **Results:** Universities have set up management committees to direct actions. Nursing Schools/Departments demonstrated alignment with universities, participating in these committees and establishing strategies for responding to community, with remote actions and teaching, without stopping activities; information disseminated in different media; online courses on pandemic and its care; making personal protective equipment for university hospital workers and donations; teacher engagement in developing research on COVID-19. **Conclusion:** The institutions have demonstrated immense participation in actions to combat COVID-19 in teaching, research, extension and management actions, demonstrating their social commitment to training of future nurses and contributing to their social role in community and country.

Descriptors: Coronavirus; Coronavirus; Infections Pandemics; Public Health Nursing; Education, Nursing; Universities.

ACCIONES Y ESTRATEGIAS DE ESCUELAS Y DEPARTAMENTOS DE ENFERMERÍA DE UNIVERSIDADES FEDERALES FRENTE AL COVID-19

Objetivo: Analizar las acciones de enseñanza, investigación, extensión, asistencia y gestión para enfrentar la pandemia COVID-19, en ámbito de las Escuelas y Departamentos de Enfermería de Universidades Federales de Brasil. **Método:** Investigación documental realizada en abril de 2020, con búsquedas en sitios web y redes sociales (Facebook, Instagram y Twitter) de las Escuelas y Departamentos de Enfermería de las Universidades Federales de São Paulo, Amazonas, Brasília, Ceará y Santa Catarina; Portal de seguimiento del Ministerio de Educación y documentos oficiales: planes de contingencia y acción, resoluciones, decisiones y ordenanzas institucionales. **Resultados:** Las universidades han establecido comités de gestión para dirigir las acciones. Las Escuelas/Departamentos de Enfermería demostraron alineamiento con las universidades, participaron en estos comités y establecieron estrategias para responder a comunidad, con acciones remotas y enseñanza, sin detener las actividades; información difundida en diferentes medios; cursos en línea sobre la pandemia y su atención; fabricación de equipos de protección personal para trabajadores de hospitales universitarios y donaciones; Compromiso del docente en desarrollo de la investigación sobre COVID-19. **Conclusión:** Las instituciones han demostrado una inmensa participación en acciones para combatir COVID-19 en acciones de enseñanza, investigación, extensión y gestión, demostrando su compromiso social con la formación de futuras enfermeras y contribuyendo a su papel social en comunidad y país.

Descritores: Coronavirus; Infecciones por Coronavirus; Pandemias; Enfermería en Salud Pública; Educación en Enfermería; Universidades.

¹ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG), São Paulo, SP.

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES), Florianópolis, SC.

³ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.

⁴ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM.

⁵ Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, CE.

⁶ Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, descoberto em dezembro de 2019, após registro dos primeiros casos em Wuhan, na China. Por ser altamente contagioso, o SARS-CoV-2 se disseminou rapidamente por diversos países e, em 30 de janeiro de 2020, foi declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), pela Organização Mundial de Saúde (OMS)⁽¹⁾.

A doença apresenta um amplo espectro clínico, que pode variar de quadros assintomáticos à disfunção multiorgânica e choque séptico, permitindo sua classificação em leve, moderada, grave e crítica. Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, dificuldade respiratória, tosse seca e diarreia, podendo ocorrer anosmia e ageusia⁽²⁾.

Estima-se que aproximadamente 80% dos pacientes com COVID-19 sejam assintomáticos e 20% dos casos necessitem de atendimento hospitalar, por apresentarem dificuldade respiratória, e desses, em torno de 5% podem requerer internação em unidade de alta complexidade e 2,3%, depender de suporte ventilatório⁽²⁻³⁾.

O Brasil declarou à COVID-19 uma Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em 3 de fevereiro de 2020 e, no dia 26 de fevereiro, foi confirmado o primeiro caso da doença no país⁽⁴⁾.

Por se tratar de um novo vírus, para o qual não há vacinas e medicamentos eficazes, as medidas de isolamento são a melhor estratégia para mitigar ou suprimir o avanço da pandemia. Considerando que o período de incubação da COVID-19 varia de 2 a 14 dias, com média de 6,4 dias, recomenda-se uma quarentena de 14 dias para as pessoas com suspeita ou confirmação da doença⁽⁵⁾. Além disso, é fundamental que gestores se empenhem na organização dos serviços de saúde, garantindo estrutura física, equipamentos e profissionais suficientes para o atendimento dos pacientes acometidos pela COVID-19. E que a população adote as medidas preventivas contra a infecção, como higienização das mãos, uso de máscaras e do álcool em gel, e evitar ambientes fechados e contatos sociais não essenciais⁽⁶⁾.

Passados quase três meses da notificação do primeiro caso de contaminação por coronavírus no Brasil, o país contabilizada 347.398 casos e 22.013 óbitos pela doença, distribuídos de forma desigual, com maior concentração nas regiões Sudeste (131.346 casos e 10.584 óbitos) e Nordeste (119.801 casos e 6.515 óbitos). Os estados mais acometidos são: São Paulo (80.558 casos e 6.045 óbitos), Ceará (35.122 casos e 2.308 óbitos), Rio de Janeiro (34.533 casos e 3.905 óbitos), e Amazonas (28.802 casos e 1.744 óbitos)⁽⁷⁾.

No entanto, dados da Fiocruz apontam aumento impor-

tante do número de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) neste ano, no Brasil, o que indica que pode haver subnotificação dos casos da COVID-19, e o número de casos e de óbitos pode estar bem acima do registrado⁽⁸⁾.

Não obstante, ao longo desse período, muitas informações e notícias foram postadas nas mídias sociais, o que conduziu a diversos compartilhamentos, criando uma rede com conteúdo e pseudoinformações, conhecidas como *Fake News*. Em tempos de avanços tecnológicos, estas notícias falsas são veiculadas nas redes sociais, de forma rápida e multiplicam-se entre a população que, em linguagem metafórica, recebe informações equivocadas e distorcidas capazes de estimular comportamentos contrários às orientações das autoridades técnicas no campo da saúde⁽⁹⁾.

Este cenário exige que as Universidades Públicas brasileiras, centros de produção do conhecimento e responsáveis pela formação profissional nas diversas áreas do saber, deem respostas rápidas e efetivas, que contribuam para solucionar os problemas ou situações críticas e emergenciais que possam surgir de um quadro epidemiológico tão complexo e desafiador como este da pandemia da COVID-19. Tal situação requer que as Universidades Públicas se envolvam na discussão e implementação de ações emergenciais de combate à esta pandemia, a partir do desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a criação de vacinas ou medicamentos eficazes contra o coronavírus, na capacitação/qualificação de profissionais para atuar no atendimento aos doentes, ou na implementação de ações de educação em saúde, para orientar a população acerca das medidas de prevenção e controle da disseminação da doença.

Ante o exposto, este estudo objetiva analisar as ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no âmbito de Escolas e Departamentos de Enfermagem de Universidades Federais brasileiras.

MÉTODO

Tipo de Estudo

Pesquisa documental sobre a caracterização das ações e estratégias de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Local do Estudo

O estudo foi desenvolvido em cinco Instituições Federais de Ensino Superior: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Participantes do Estudo

Foram incluídos no estudo os documentos institucionais referentes às ações de enfrentamento à epidemia da COVID-19, como planos de contingências, planos de ações, resoluções, decisões e portarias institucionais e das respectivos Escolas e Departamentos de Enfermagem das Instituições Federais de Ensino Superior incluídas no estudo. Foram excluídos os documentos que não continham informações sobre a participação da Enfermagem e os não relacionados ao enfrentamento da epidemia da COVID-19.

Coleta de Dados

A coleta de informações foi realizada durante o mês de abril de 2020. As buscas foram procedidas em mídias digitais: *sites* e redes sociais das Universidades, Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais apontadas, por oito enfermeiros docentes e assistenciais.

Procedimentos de Análise e Tratamento das Informações

Os conteúdos foram submetidos à Análise de Conteúdo Temática, segundo Bardin¹⁰.

Aspectos Éticos

Por se tratar de informações obtidas de fontes secundárias, de domínio público, sendo dispensável a submissão para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme estabelece o parágrafo único do Artigo 1º, da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Os resultados evidenciaram que, desde a confirmação dos primeiros casos da COVID-19 nos seus respectivos estados, as Universidades Federais desencadearam/disseminaram a implementação de medidas de prevenção do coronavírus entre a comunidade acadêmica, como a suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais, com manutenção das atividades essenciais; criação dos *Comitês de Enfrentamento do Surto Epidemiológico do Coronavírus* e elaboração de Planos de Contingência da pandemia de COVID-19.

Nas orientações gerais à comunidade acadêmica, os planos institucionais abordam regras de higiene e distanciamento social, como medidas preventivas, e estratégias de trabalho remoto ou *home office* dos servidores de serviços considerados não essenciais ou dos grupos de risco,

assegurando a continuidade da missão das instituições no ensino, na pesquisa e na extensão.

No Quadro 1 são apresentadas ações institucionais específicas, adotadas por cada Universidade Federal avaliada.

Quadro 1 Ações institucionais de enfrentamento à pandemia da COVID-19 implementadas pelas Universidades Federais avaliadas. Brasil, 2020.

Instituição	Ações Realizadas
UNIFESP ⁽¹³⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Comitê de Crise para Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus na Reitoria, com grupos de todas as pró-reitorias e campi, a fim de sistematizar os trabalhos; - Criação do site "Unifesp no enfrentamento da COVID-19" com informações atualizadas para a população e comunidade interna, palestras, artigos e webinários; - Paralisação das atividades de ensino na modalidade presencial e incremento das aulas no modo à distância, com planos de contingência para o retorno, e mapeamento socioeconômico dos estudantes e de acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação, para o acesso remoto; - Apoio psicológico remoto aos estudantes, com alterações no atendimento no Serviço de Saúde do Corpo Discente; - Afastamento dos servidores do grupo de risco e criação, em todos os setores, de home-office, com plantões em regime de rodízio; - Transferência de todas as reuniões para a modalidade remota, com o uso de aplicativos; - Criação de cartilhas para o corpo de servidores e plantões telefônicos e pela internet para esclarecimento de dúvidas; - Liberação de recursos junto ao governo federal, para ampliação do número de leitos de Terapia Intensiva do hospital universitário e compra de insumos e desenvolvimento de pesquisas; - Lançamento de programa de doação para o hospital universitário já tendo arrecadado mais de sete milhões de reais; - Incentivo a criação de programas de voluntariado com os estudantes e servidores; - Contratação e treinamento de profissionais para o hospital universitário; - Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas sobre coronavírus; - Liderando chamamento público para aquisição de materiais e equipamentos de enfrentamento à COVID-19 com Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitários; - Incentivo à produção de máscaras de proteção tipo face shield em impressão 3D e fabricação de álcool gel e desinfetantes, para uso em todo o complexo; - Novas pesquisas em Infectologia, Farmacologia, Virologia e outras especialidades, sobre o Coronavírus e à COVID-19.

<p>UFAM⁽¹²⁻¹³⁾</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma comissão institucional de enfrentamento da COVID-19; - Impressão 3D de Equipamento de Proteção Individual (EPI); - Produção de álcool líquido 70% e em gel em parceria com empresas e indústrias; - Produção de máscara e capacete de Hood adaptado; - Aplicativo móvel AGENDE-ME para evitar aglomerações em locais públicos; - Produção de artigos científicos sobre COVID-19 em periódicos internacionais; - Elaboração de projetos de pesquisas sobre COVID-19 e submissão a agências de fomento; - Card informativo online para acolhimento e cuidado da saúde mental em tempos de distância social; - Cartilha aos discentes voltada para melhoria da qualidade de vida durante a pandemia; - Manual digital de orientações sobre nutrição e saúde na pandemia da COVID-19; - Atendimento Personalizado em Saúde pelo Aplicativo Telegrama por estudantes de graduação e os residentes da residência multiprofissional do HUGV/EBSERH; - Cartilha Funcional para Idosos; - Guia Prático de Exercícios Físicos e Pesquisa para diagnosticar as formas de acesso e utilização das tecnologias pela comunidade acadêmica da UFAM. 	<p>UFSC⁽¹⁵⁾</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma Plataforma colaborativa de ações de enfrentamento ao novo Coronavírus e do plano de contingência da COVID-19 no Complexo Hospitalar da UFC; - Produção de EPI para distribuição a hospitais do Estado, a exemplo de máscaras faciais de proteção (face shields) e álcool em gel 70%; - Desenvolvimento de materiais educativos diversos para a comunidade, a exemplo do "Estou com dor na face. Como reduzir os sintomas se devo evitar ir ao dentista?", podcasts, entre outros; - Disponibilidade de equipamento e pesquisadores para diagnóstico da COVID-19; - Certificação do laboratório pelo LACEN para realização de testes da COVID-19; - Desenvolvimento de painéis online para acompanhamento da COVID-19 no Ceará, no Brasil e no mundo; - Empresa júnior da UFC cria site de doações para pessoas prejudicadas financeiramente pela pandemia do coronavírus; - Realização de pesquisas epidemiológicas na capital do estado; - Inauguração do biomódulo voltado a pesquisas avançadas em virologia; - Desenvolvimento de técnica de construção de protetores faciais a partir de canos de PVC e de capacete de baixo custo para minimizar avanço de dificuldades respiratórias de pacientes da COVID-19; - Pesquisas e tecnologias sobre COVID-19; - Projeto Yoga na UFC/Quarentena com oferta de aulas online pelo Instagram.
<p>UNB⁽¹⁴⁾</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da COVID-19 (COES); - Criação do Comitê de Pesquisa e Inovação visando ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19); - Elaboração do Plano de Contingência em Saúde do Coronavírus para a Universidade, envolvendo diversas estruturas administrativas, de ensino e pesquisa da Universidade; - Suspensão das atividades acadêmicas, a fim de prevenir a disseminação do coronavírus entre a comunidade acadêmica; - Estruturação de um Repositório online de projetos e produtos relacionadas à COVID-19; - Estabelecimento de um auxílio-alimentação temporário para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica; - Acolhimento da comunidade acadêmica, por meio de atividades realizadas em modo remoto. - Substituição, quando pertinente, das atividades acadêmicas presenciais por atividades domiciliares; - Criação do Centro de treinamento para o manejo no cuidado da COVID-19 e outras doenças; - Elaboração de Chamada Prospectiva de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à COVID-19, com inscrição de 115 propostas; - Produção de protetores faciais descartáveis para o Hospital Universitário de Brasília (HUB) e demais hospitais de Brasília; - Manutenção das aulas do cursinho preparatório para o vestibular da UNB, via internet, para estudantes de baixa renda. 	<p>UFSC⁽¹⁶⁾</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma comissão institucional de enfrentamento da COVID-19; - Orientações sobre prevenção do contágio e de como tratar pessoas doentes (cards sobre ida ao supermercado, como fazer uma máscara caseira, como tratar de pessoas doentes); - Dicas e orientações sobre como manter a saúde física e mental no isolamento (exercícios físicos, nutrição, convivência em ambiente de confinamento); - Ações de solidariedade: cestas básicas, doação de alimentos do RU, auxílio emergencial ao estudante; - Produção de EPI e produtos de higiene e limpeza (máscaras faciais, álcool em gel); - Desenvolvimento de equipamentos médicos (ventiladores); - Envolvimento em diagnósticos (colaboração com o LACEN, empréstimo de equipamentos de RT-PCR); - Parceria em ações do Hospital Universitário (capacitação, prevenção); - Pesquisa (aplicações tecnológicas, testes de produtos); - Capacitação no HU (uso de EPI) e divulgação de informações para órgãos da imprensa local, nacional e internacional; - Disponibilização pela biblioteca universitária de acesso gratuito a livros digitais; - Colaboração com a campanha de vacinação H1N1 promovida pela Secretaria Municipal de Saúde; - Realização de pesquisa sobre "Vida de Estudante durante a Pandemia da COVID-19" para conhecer a percepção dos estudantes da UFSC sobre as mudanças provocadas em sua vida pelo isolamento social e pela suspensão das aulas, além de saber a opinião dos discentes quanto ao retorno das aulas; - Formatura antecipada online do Curso de Medicina; - Oferecimento de atendimento de saúde mental para servidores; - Organização de página "Especial COVID-19" pela biblioteca universitária.

Quanto às atividades desenvolvidas pelas Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais, observou-se amplo envolvimento de toda a comunidade acadêmica nas ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Em relação às ações de gestão, destaca-se o envolvimento dos docentes dos Cursos de Enfermagem nos Comitês Institucionais de Enfrentamento ao Coronavírus, a implementação de Subcomitês de Enfrentamento pelas Escolas ou Departamentos de Enfermagem, com a elaboração de seus respectivos Planos de Enfrentamento da Pandemia da COVID-19.

Quadro 2 Ações de gestão implementadas pelas Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais. Brasil, 2020.

Instituição	Ações Realizadas
Escola Paulista de Enfermagem/UNI-FESP⁽¹¹⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de docentes no Comitê Interno de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus da UNIFESP; - Criação do Subcomitê de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus da Escola Paulista de Enfermagem.
Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM⁽¹⁷⁻¹⁸⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de docentes no Comitê Interno de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus da UFAM; - Realização de acordo de cooperação técnica com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus para participação dos discentes do curso na Ação Estratégica – Brasil Conta Comigo.
Departamento de Enfermagem/UnB⁽¹⁴⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de docentes no Comitê Gestor do Plano de Contingência da COVID-19 da UnB (COES) e do Comitê de Pesquisa e Inovação visando ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).
Departamento de Enfermagem/UFSC⁽¹⁹⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de docentes nos Comitês Gestores Internos de Enfrentamento do Coronavírus, do Curso de Enfermagem e da Universidade; - Elaboração do Plano de Enfrentamento do Coronavírus do Departamento de Enfermagem (DENF); - Elaboração de estratégias para o retorno às atividades acadêmicas do DENF no período pós isolamento social.
Departamento de Enfermagem/UFSC⁽²⁰⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de docentes e servidores do DENF na Comissão de Enfrentamento da COVID 19.

As ações de ensino e extensão foram planejadas de forma articulada com as diretrizes institucionais, propostas pelos Comitês Gestores nos Planos de Enfrentamento ao Coronavírus. Envolveram, além da implementação de atividades acadêmicas domiciliares, quando pertinente, o desenvolvimento de ações de educação em saúde presenciais (quando possível) e remotas, por meio de grupos de trabalhos; elaboração de materiais educativos e fluxos de aten-

dimento, destinados à população em geral ou para grupos específicos (idosos, motoristas, profissionais da saúde, entre outros), com disponibilização digital, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 Ações de ensino e extensão implementadas pelas Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais. Brasil, 2020.

Instituição	Ações Realizadas	
	Ensino	Extensão
Escola Paulista de Enfermagem/UNI-FESP⁽¹¹⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de Grupos de Trabalhos. - Planejamento das atividades de ensino da EPE no período de isolamento social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de materiais educativos por docentes e técnicos administrativos em educação da EPE/UNIFESP destinados à população e disponibilizados no site da escola, Facebook, Instagram e Twitter; - Participação de docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes da EPE/UNIFESP na campanha de vacinação destinados aos idosos, profissionais da saúde e policiais da segurança pública da cidade de São Paulo/SP; - Treinamento online e presencial realizados pela EPE/UNIFESP dos profissionais contratados emergencialmente para atuarem nas unidades do HU destinadas ao atendimento de pacientes com COVID-19.
Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM⁽¹⁷⁻¹⁸⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Subcomitê de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus da Escola de Enfermagem de Manaus; - Criação de Grupos de Trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de atendimento de saúde à comunidade da EEM, familiares e profissionais de enfermagem da rede de atenção à saúde, por trabalho remoto via e-mail, Whatsapp e celular institucional; - Local para testagem COVID-19 dos profissionais de saúde do Amazonas; - Estruturação de um Repositório online de questões relacionadas à COVID-19: Manejo Clínico no Isolamento domiciliar na Atenção Primária; Manejo Clínico em Ambiente Hospitalar COVID-19; Manejo clínico de casos de Síndrome Gripal na Atenção Primária de Saúde, incluindo os casos da COVID-19; Guia de orientações e cuidados aos gestantes em tempo da COVID-19; O aleitamento materno nos tempos da COVID-19; Recém-nascidos e à COVID-19; Guia de orientações e cuidados no aleitamento materno em tempos da COVID-19; Guia da PROEG diante da pandemia COVID-19 e; Orientações COVID-19 para a ginecologista e obstetra.
Departamento de Enfermagem / UNB⁽¹⁴⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de atividades acadêmicas domiciliares, de graduação e pós-graduação, quando pertinente. - Participação de docentes no Centro de treinamento para o manejo no cuidado da COVID-19 e outras doenças. - Atuação junto ao Serviço de formação e qualificação de trabalhadores e estudantes da saúde para o enfrentamento da pandemia da Sars-CoV-2. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na produção de protetores faciais descartáveis para os hospitais de Brasília; - Participação nas ações online orientações sobre saúde mental durante a quarentena; - Participação nas atividades de telecuidado à população idosa com demência e seus cuidadores; - Atuação junto ao Centro Interdisciplinar de Telessaúde para prover atendimento a pacientes de elevado risco de morbidade e letalidade durante a epidemia da COVID-19.

<p>Departamento de Enfermagem / UFC⁽¹⁹⁾</p>	<p>- Esclarecer, por meio de dispositivo móvel, necessidades de discentes, docentes e servidores do Departamento de Enfermagem em face à COVID-19.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades das diversas Ligas Universitárias da Enfermagem: medidas de prevenção, de isolamento social e de higiene; orientações sobre a manutenção do tratamento da tuberculose em época de pandemia pela COVID-19; Grupo de WhatsApp para as pessoas que buscam apoio, meditação e reiki; - Orientações sobre a diferença entre as síndromes SARS, MERS e COVID-19; - Orientações aos pacientes renais crônicos; - Orientações sobre brincadeiras sensoriais com texturas e temperaturas diferentes para bebês mais jovens, jogos de tabuleiro, fazer coisas juntos como cozinhar, arrumar a casa, assistir filme; - Informações às pessoas com doenças cardiovasculares são mais vulneráveis à COVID-19!; - Coronavírus e o paciente oncológico, dentre outros. - Elaboração de protocolos para cuidados com pessoas e ambientes nos diferentes locais de atenção.
<p>Departamento de Enfermagem / UFSC⁽²⁰⁾</p>	<p>- Oferta de cursos de atualização em Enfermagem com foco em biossegurança e assistência ao paciente crítico no contexto da COVID-19, por meio de Edital do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia da COVID-19. O Conselho destaca que os equipamentos foram doados - máscaras face shield; - Colaboração nas capacitações realizadas no Hospital Universitário com o objetivo de orientar o uso de EPI no cuidado a pacientes com suspeita ou confirmação da COVID-19; - Desenvolvimento de grupos de WhatsApp com materiais relativos à transmissão do coronavírus como os cuidados com os grupos de risco, medidas de prevenção, saúde emocional, poesias, contação de histórias, visitas virtuais etc.; - Informações embasaram um projeto do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (Neti). - Grupo de Vacinação com grande cobertura sob a responsabilidade de vários docentes; - Colaboração em projeto coordenado pelos conselhos federal e regional de Enfermagem (Cofen e Coren/SC) que disponibiliza um canal de atendimento 24h em saúde mental para profissionais do sistema de saúde que estão atuando na linha de frente no combate ao novo coronavírus; - Desenvolvimento de chatbot com inteligência artificial para esclarecer dúvidas sobre à COVID-19.

As ações de pesquisa envolveram docentes e servidores técnicos, epidemiologistas e especialistas das mais diversas áreas, na busca por vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a doença. Assim, diversos projetos de pesquisa foram elaborados e encaminhados para agências de fomento, visando o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias capazes de diminuir riscos de transmissão, contágio e morte pelo coronavírus, subsidiando as melhores decisões e encaminhamentos no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Quadro 4: Ações de pesquisa implementadas pelas Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais. Brasil, 2020.

Instituição	Ações Realizadas
<p>Escola Paulista de Enfermagem / UNIFESP⁽¹¹⁾</p>	<p>Participação de docentes da EPE em projetos de pesquisa destinados a obter fomento das agências financiadoras, sobre ações de enfrentamento da pandemia da COVID-19.</p>
<p>Escola de Enfermagem / UFAM⁽¹⁷⁻¹⁸⁾</p>	<p>Projeto multicêntrico: Prevenção e controle de pandemias/epidemias em comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas da Amazônia brasileira: modelos de intervenção culturalmente convergentes, do Mestrado Acadêmico em Enfermagem em Associação ampla da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas em parceria com a Universidade Federal do Acre; Universidade Federal do Amapá; Universidade Federal do Tocantins; Universidade Federal de Rondônia e Instituto Federal de Roraima.</p>
<p>Departamento de Enfermagem / UnB⁽¹⁴⁾</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do projeto de pesquisa "Desfechos perinatais das gestantes portadoras da COVID-19 e neonatos em um hospital universitário do distrito federal". - Participação na pesquisa-ação para o empoderamento das redes digitalizadas de movimentos populares no DF e Entorno que engajados na Campanha de acesso à água potável das populações das ARIS.
<p>Departamento de Enfermagem / UFC⁽¹⁹⁾</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de Pesquisa elaboraram atividades educativas para mulheres com diagnóstico atual de câncer de mama (Alerta COVID-19) e idosos (Coronavírus e a saúde do idoso).
<p>Departamento de Enfermagem / UFSC⁽²⁰⁾</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de pesquisas sobre ações de enfrentamento da pandemia da COVID-19. - Participação em estudos sobre aplicações tecnológicas e testes de produtos para o tratamento da doença.

DISCUSSÃO

As ações implementadas pelas Universidades Federais foram embasadas nas recomendações das autoridades sanitárias nacionais e internacionais, como a OMS, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Saúde do Brasil, Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde⁽²¹⁻²³⁾. Em todas as universidades pesquisadas houve imediata preocupação em constituir um grupo de trabalho/comitê gestor para uniformizar as atividades durante a pandemia. A partir daí foram organizadas todas as ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade, com planos de ação/contingência, buscando encaminhamentos constantes para a solução de problemas e reforçando o compromisso social das Universidades com a comunidade interna e externa.

As universidades federais contribuem ativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país e para a transformação da realidade na qual estão inseridas. Estas instituições passaram por um processo de reestruturação e expansão no período de 2003 a 2014⁽²⁴⁾, que foi alicerçada nos princípios da democratização e inclusão, com vistas

à contribuição para o desenvolvimento e à diminuição das desigualdades regionais existentes no Brasil. O processo englobou três frentes de ação – a interiorização, iniciada em 2003, e posteriormente a integração e a regionalização da educação superior⁽²⁴⁻²⁵⁾.

As Universidades formam profissionais qualificados que, além da transformação da prática, desenvolvem a maior parte da pesquisa e inovação, com produção de patentes que impulsionam o setor produtivo do país. Destaca-se ainda que a maior parte das universidades públicas do país, além do ensino e da pesquisa, desenvolvem as ações extensionistas, com aulas, cursos e projetos comunitários, assistência hospitalar e ambulatorial, atividades artísticas, bibliotecas para o público em geral. Deste modo, as universidades “necessitam ser vistas como espaço de produção e socialização do saber, local aglutinador e multiplicador de conhecimento, e isto só pode ocorrer a partir de práticas educativas eficientes, inovadoras buscando não só o desenvolvimento de novas tecnologias como o encaminhamento de soluções para problemas sociais”⁽²⁶⁾.

Os planos de contingência consistem em instrumentos administrativos ordenadores do planejamento das ações, estratégias e orientações para docentes, discentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados, e demonstram a relevância destas instituições públicas de ensino para a formação, a produção de conhecimentos e o desenvolvimento social, especialmente em situações adversas como a imposta pela pandemia da COVID-19, que exige conhecimento técnico-científico, responsabilidade e compromisso social, assegurando respostas rápidas e eficazes na promoção do cuidado e da saúde da população⁽¹⁶⁾.

Cumprindo com seu papel transformador por meio do conhecimento e do serviço, as cinco universidades pesquisadas demonstraram rapidez na elaboração de respostas à pandemia da COVID-19, tanto à sua comunidade interna quanto à externa, visto que todas criaram um comitê gestor de crise para direcionar as ações nas unidades/departamentos acadêmicos. Outras ações relevantes podem ser destacadas, como: desenvolvimento de produtos, como os equipamentos de proteção individual; testagem do grupo de risco e vacinação contra da gripe; criação de plataformas, sites e blogs, para o rápido compartilhamento das informações; além da proteção de todo o corpo docente, discente e técnico administrativo, com a suspensão das atividades didáticas, a estruturação do trabalho remoto e das aulas não presenciais. Há que se destacar importante campanha de doação de fundos para pesquisas e custeio das atividades do hospital universitário de uma universidade, com mobilização de toda a comunidade e arrecadação de mais de quatro milhões de

reais, além de milhares de peças de EPI, materiais de higiene e de consumo, demonstrando que a comunidade reconhece os esforços desenvolvidos na universidade. O desenvolvimento de pesquisas, sobretudo no engajamento internacional com a vacina para a COVID-19 é fato a ser destacado, bem como outros estudos sobre sinais e sintomas, uso de medicamentos e distanciamento social⁽²⁷⁻²⁸⁾.

As Escolas/Departamentos de Enfermagem em alinhamento com as universidades analisadas também demonstraram ações importantes para a pandemia da COVID-19 e estas atividades apontaram pontos convergentes entre todas. Nas atividades de gestão destacam-se tanto a participação no Comitê Gestor da universidade, como a criação de grupo próprio de trabalho nas unidades, demonstrando a liderança da Enfermagem nas ações. A realização de convênios e parcerias destas escolas com órgãos municipais como a secretaria de Saúde demonstra a inserção na comunidade que certamente resulta em interação dos estudantes e professores com as ações da comunidade^(11,14,17,19-20).

As atividades de Ensino e Extensão das Escolas/Departamentos de Enfermagem analisados foram destacadas conformando que estas são a essência da universidade. Destacam-se ações de planejamento das atividades de ensino remoto e atividades domiciliares durante o período da pandemia com a criação de grupos de trabalho com estudantes, professores e técnicos-administrativos envolvidos^(11,14,17,19). Houve ainda a rápida mobilização para oferta de cursos de curta duração para esclarecimento sobre os diferentes aspectos da COVID-19 e seus cuidados para toda a comunidade⁽²⁰⁾. Contudo, há de destacar que nem todas estas Escolas/Departamentos estavam estruturados e com expertise no ensino remoto, o que demandou grande esforço por parte da(s) universidade(s), tanto da gestão quanto dos docentes para esta transformação, com capacitação pessoal e desenvolvimento de conteúdos rápidos para dar continuidades às ações. Neste sentido, muitas informações foram enviadas por meio de plataformas, blogs, e-mails, Whats-app e celular institucional, procurando disseminar o conhecimento correto e orientações importantes para o enfrentamento da pandemia.

Destaca-se, ainda, as ações implementadas pela Enfermagem, como a aplicação de vacina contra a *influenza*, tanto na comunidade universitária quanto na comunidade de seu entorno, com especial atenção a grupos de risco, como idosos residentes nas cercanias. Além disso, a preocupação com os EPI, caros e escassos no país, desencadeou o desenvolvimento de grupos de trabalho com servidores, estudantes, professores e voluntários na fabricação de máscaras, protetores faciais e aventais.

Não obstante, diante da pandemia da COVID-19, observou-se o empenho de enfermeiros pesquisadores na busca por fomento para realização de projetos de pesquisa, junto a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principais agências financiadoras de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico no Brasil. A abertura desses editais de fomento associado à pesquisa é uma estratégia governamental que merece ser destacada, sobretudo diante dos cortes e limitações orçamentárias que as universidades e centros de pesquisa têm sofrido nos últimos anos. Porém, vale a ponderação de que a existência de uma política nacional de investimentos contínuos/crescentes em pesquisa poderia já ter subsidiado a geração de uma base de conhecimento científico e tecnológico mais efetiva para a resposta brasileira à pandemia da COVID-19, sobretudo no que tange à capacitação de recursos humanos em nível de pós-graduação, infraestrutura e insumos.

Os editais de financiamento de projetos de pesquisa no Brasil vão ao encontro dos esforços mundiais na área de investigação científica visando a um maior conhecimento sobre a doença e ao desenvolvimento de uma vacina ou terapêutica capaz de controlar o vírus⁽²⁹⁾. Nesse contexto, o enfermeiro como pesquisador, a partir da sua experiência na assistência direta aos pacientes e/ou na gestão do cuidado e serviços de saúde, tem potencial para contribuir com o delineamento de projetos de pesquisa visando à compreensão ou busca de soluções inovadoras para os problemas que envolvem o processo de viver humano e desenvolvimento de uma prática assistencial qualificada e resolutiva⁽³⁰⁻³¹⁾.

No Brasil, produção de pesquisa científica e tecnológica ocorre, sobretudo, no interior dos programas de pós-graduação. Assim, vale destacar os avanços recentes da pós-graduação em Enfermagem, a partir do incremento de programas na modalidade de Mestrado e Doutorado Profissional, visando a qualificação das práticas e da pesquisa nos serviços de saúde e a consolidação de programas acadêmicos de excelência internacional⁽³²⁾. Esses investimentos na qualificação *profissional* e acadêmica contribui para a formação de enfermeiros com conhecimento técnico-científico e humanístico para o enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Por fim, destaca-se que este estudo oferece o registro de atividades das cinco universidades federais analisadas, bem como as ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão das Escolas/Departamentos de Enfermagem, demonstrando o compromisso das instituições com a geração de

conhecimentos para atender as demandas de executando ações envolvendo a tríade - ensino, pesquisa e extensão⁽³³⁻³⁴⁾ em nosso país, reafirmando mais uma vez o preponderante papel social e desenvolvimento tecnológico das Universidades Públicas Brasileiras.

Limitações do Estudo

A análise na fase inicial da epidemia no Brasil representa uma limitação do estudo, apesar do rápido desencadeamento das ações de enfrentamento da pandemia pelas universidades. Além disso, por se tratar um problema recente, há pouco conhecimento e domínio científico da doença e de práticas de cuidados específicos.

Contribuições do Estudo para a Prática

O estudo contribui com informações relevantes sobre a integração da academia com o Sistema Único de Saúde (SUS), nos diferentes níveis de atenção. Demonstra o papel das Universidades Públicas Federais para o desenvolvimento de técnicas e pesquisas para atender as necessidades da população, auxiliando no enfrentamento da pandemia.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou as rápidas respostas das cinco Universidades Federais pesquisadas, na organização dos comitês de gestão de crise e no desenvolvimento das inúmeras ações de combate e resposta à pandemia da COVID-19, com destaque para aquelas de proteção às Escolas/Departamentos e toda a sua comunidade, com implementação do ensino e o trabalho remotos, sem paralisar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As ações desenvolvidas pelas Escolas/Departamentos de Enfermagem demonstraram alinhamento com as universidades e evidenciaram seu papel e compromisso social com a comunidade interna e externa, nas atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, organizadas de forma rápida e eficaz, a partir da reorganização dos processos de trabalho.

Assim, conclui-se que as ações evidenciadas pelas universidades públicas pesquisadas e pelas Escolas/Departamentos de Enfermagem reforçam o compromisso social da Enfermagem e a importância das ações e estratégias desenvolvidas frente à pandemia da COVID-19, atendendo a missão das Universidades Federais frente às necessidades da sociedade e reafirmando o seu forte papel social no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e engajada.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Todos os autores participaram de todas as etapas do estudo.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization. Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV). Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2020 Apr 25]. Available from: [https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov)).
- Hassan SA, Sheikh FN, Jamal S, Ezeh JK, Akhtar A. Coronavirus (COVID-19): A Review of Clinical Features, Diagnosis, and Treatment. *Cureus* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]; 12(3):e7355. Available from: <http://doi.org/10.7759/cureus.7355>.
- Zhou F, Yu T, Du R, Fan G, Liu Y, Liu Z et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *Lancet* [Internet]. 2020 [cited 2020 Mar 13]; 395(10229):1054-1062. Available from: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3).
- Ministério da Saúde (BR). Portaria MS/GM n. 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). *Diário Oficial da União, Brasília (DF)*, 2020 fev 4 [cited 2020 Feb 28]; Seção 1:1. Available from: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>.
- Lauer SA, Grantz KH, Bi Q, Jones FK, Zheng Q, Meredith HR, et al. The Incubation Period of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) From Publicly Reported Confirmed Cases: Estimation and Application. *Ann Intern Med*. [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]; [epub ahead of print]. Available from: <https://doi.org/10.7326/M20-0504>.
- Lourenção LG. À COVID-19 e os desafios para o sistema e os profissionais de saúde. *Enferm. Foco* [Internet]. 2020 [cited 2020 June 28]; 11(1):6-7. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.3488>.
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial 17. COE-COVID19 - Semana Epidemiológica 21 (17 a 23/05). Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [cited 2020 May 25]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/29/2020-05-25---BEE17---Boletim-do-COE.pdf>.
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). InfoGripe. Monitoramento de casos reportados de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) hospitalizados. [Internet] 2020 [cited 2020 Apr 25]. Available from: <http://info.gripe.fiocruz.br/>.
- Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael RMR, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake News no cenário da pandemia da COVID-19. *Cogitare enferm*. [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]; 25:e72627. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0>.
- Bardin L. Análise de conteúdo. 70. ed. Lisboa, Portugal: Persona Editora; 2011.
- Universidade Federal de São Paulo (BR). Unifesp no enfrentamento da COVID-19. [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]. Available from: <https://coronavirus.unifesp.br/>.
- Universidade Federal do Amazonas (BR). Plano de Desenvolvimento Institucional: Gestão 2016-2025. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2018 [cited 2020 Apr 26]. Available from: <https://proplan.ufam.edu.br/index.php/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>.
- Universidade Federal do Amazonas (BR). Comitê Interno de Enfrentamento do Surto epidemiológico de Coronavírus da UFAM. Plano de Contingência da Universidade Federal do Amazonas frente a Pandemia da doença pelo SARS-COV-2 (COVID-19). Manaus: Universidade Federal do Amazonas; 2020.
- Universidade de Brasília (BR). COVID-19: UnB em Ação. 2020 [acesso 28 abr. 2020]. Disponível em: <http://repositorio-COVID19.unb.br/>.
- Universidade Federal do Ceará (BR). Resolução Nº 08/CONSUNI, de 31 de março de 2020 - Dispõe sobre ações a serem realizadas no âmbito da Universidade Federal do Ceará (UFC), em virtude da pandemia decorrente do Coronavírus (SARSCOV-2 / COVID-19), a partir do dia 1º de abril de 2020. [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 28]; Available from: <http://www.ufc.br/a-universidade/documentos-oficiais/14329-resolucoes-do-conselho-universitario-consuni-2020>.
- Universidade Federal de Santa Catarina (BR). Portaria Normativa nº 353/2020/GR, de 16 de março de 2020. Estabelece procedimentos e rotinas nas atividades acadêmicas, técnicas e administrativas para atendimento de medidas de contingência frente à emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19) [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 26]. Available from: <https://noticias.ufsc.br/files/2020/03/PN-1603-COVID-19.pdf>.

17. Escola de Enfermagem de Manaus. Subcomitê de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus da Escola de Enfermagem de Manaus. Plano de contingenciamento da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) - UFAM frente à pandemia da COVID-19. Manaus: Universidade Federal do Amazonas; 2020 [cited 2020 Apr 26]. Available from: <https://www.eem.ufam.edu.br>.
18. Escola de Enfermagem de Manaus. Portaria EEM-GD 001, de 20 de março de 2020. Institui o Subcomitê de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus da Escola de Enfermagem de Manaus. Manaus: Universidade Federal do Amazonas; 2020 [cited 2020 Apr 26]. Available from: https://drive.google.com/file/d/1rlDbL_OGTx0j_RpbedCc1HJ7rIxB-KcC-/view.
19. Universidade Federal do Ceará (BR). Departamento de Enfermagem (DENF). Plano de Enfrentamento ao Coronavírus do Departamento de Enfermagem (COVIDenf). Fortaleza: UFC; 2020.
20. Universidade Federal de Santa Catarina (BR). Departamento de Enfermagem [Homepage]. 2020 [cited 2020 Apr 27]; Available from: <https://nfr.ufsc.br/>.
21. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic [Internet]. 2020 [cited 2020 Mai 04]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.
22. Organização Pan-Americana de Saúde Pública (OPAS). Publicaciones – Brazil [Internet]. 2020 [cited 2020 Mai 04]. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/2870>.
23. Ministério da Saúde (BR). Coronavírus – COVID-19. [Internet]. 2020 [cited 2020 Mai 04]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.
24. Ministério da Educação e Cultura (BR). A democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014. Brasília: Ministério da Educação e Cultura; 2014 [cited 2020 Mai 04]. Available from: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192.
25. Persequino AS, Pedro WJA. Análise crítica da gestão por competências em universidades federais. Revista Tecnologia e Sociedade [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 25]; 13(29):22-44. Available from: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/3847>.
26. Dorsa AC. Repensando o papel das universidades: caminhos iniciais. Interações [Internet]. 2019 [cited 2020 Mai 04]; 20(2):341-343. Available from: <https://dx.doi.org/10.20435/inter.v20i2.2505>.
27. Universidade Federal de São Paulo (BR). Unifesp participará de teste de vacina para Covid-19 desenvolvida por Oxford [Internet]. 2020 [cited 2020 June 04]. <https://www.unifesp.br/campus/sao/hidden/coronavirus/1383-unifesp-participara-de-teste-de-vacina-para-covid-19-desenvolvida-por-oxford>.
28. Universidade Federal de Santa Maria (BR). Universidades federais em ação contra a pandemia da Covid-19 [Internet]. 2020 [cited 2020 May 25]. Available from: <https://www.ufsm.br/2020/05/11/universidades-federais-em-acao-contra-a-pandemia-da-covid-19/>.
29. Koff WC, Williams MA. COVID-19 and Immunity in Aging Populations - A New Research Agenda. N Engl J Med. [Internet]. 2020 [cited 2020 May 15]; Epub ahead of print. Available from: <https://doi.org/10.1056/NEJMp2006761>.
30. Foster J, Bautista C, Ellstrom K, Kalowes P, Manning J, Pasek TA. Creating a Research Agenda and Setting Research Priorities for Clinical Nurse Specialists. Clin Nurse Spec. [Internet]. 2018 [cited 2020 May 15]; 32(1):21-28. Available from: <https://doi.org/10.1097/nur.0000000000000344>.
31. Zhang J, Yan QY, Yue S. Nursing research capacity and its management in China: A systematic review. J Nurs Manag. [Internet]. 2020 [cited 2020 May 15]; 28(2):199-208. <https://doi.org/10.1111/jonm.12924>.
32. Parada CMGL, Nichiata LI, Kantorski LP. A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira. J. nurs. health. 2019 [cited 2020 May 15]; 9(2):e199211. Available from: <https://pdfs.semanticscholar.org/cf2f/04358f787addf559e4dea809ff829b6fb9a.pdf>.
33. Ximenes Neto FRG. Educação em Enfermagem no Brasil: avanços e riscos. [Internet] [cited 2020 Jun 15]; 10(6):4-5. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.3368>.
34. Araújo CRC, Lopes RE, Dias MSA, Ximenes Neto FRG, Farias QLT, Cavalcante ASP. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 15]; 10(6):137-142. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2802>.